

Malária

Boletim Epidemiológico Regional



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA | BOLETIM Nº 01/2023 - DADOS EXTRAIDOS DO e-SUS VS EM 24/10/2023

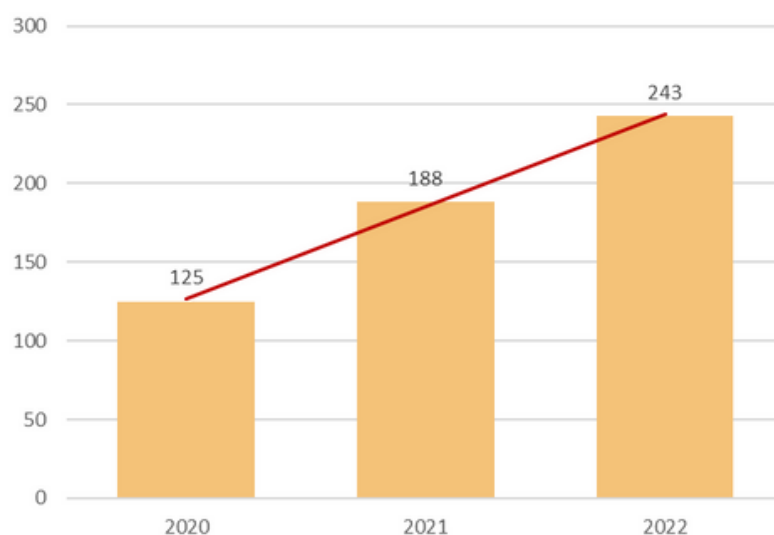
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE MALÁRIA NA REGIONAL METROPOLITANA ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2022

O QUE É MALÁRIA

A malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários intracelulares obrigatórios do gênero Plasmodium e é transmitida de uma pessoa para a outra por meio da picada da fêmea do mosquito Anopheles. Os sintomas mais comuns são: calafrios, febre alta, dores de cabeça e musculares, taquicardia (aumento dos batimentos cardíacos), aumento do baço e, por vezes, delírios. A confirmação baseia-se no encontro de parasitos no sangue. O método mais utilizado, considerado padrão ouro, é a microscopia de gota espessa.

No Brasil, 99% da transmissão de malária concentra-se na Região Amazônica. A região extra-amazônica é responsável por apenas 1% do total de casos notificados no Brasil, que ocorrem geralmente em área de Mata Atlântica. O Espírito Santo (ES) é um dos estados da região extra-amazônica que mais registra casos autóctones de malária, em fragmentos de Mata atlântica. Nos últimos anos o agravo tem apresentado grande impacto epidemiológico, principalmente devido à ocorrência de surtos e à presença dos vetores Anopheles sp. Ressalta-se que o predomínio de casos encontra-se na Região de Saúde Metropolitana do ES.

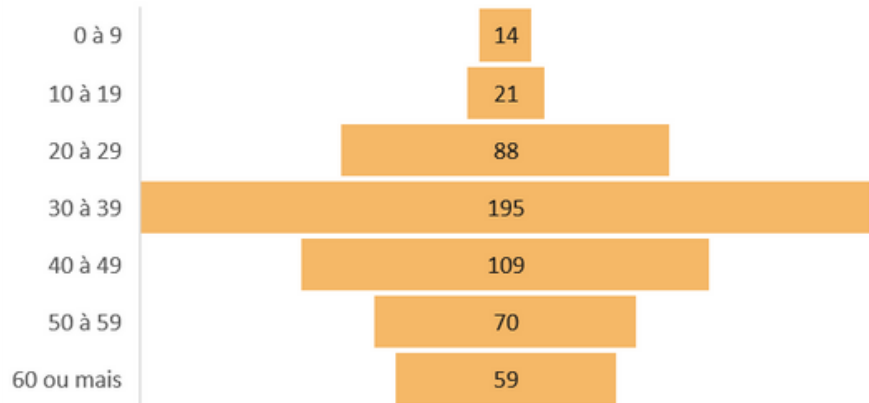
Notificações de malária na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo entre 2020 e 2022



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

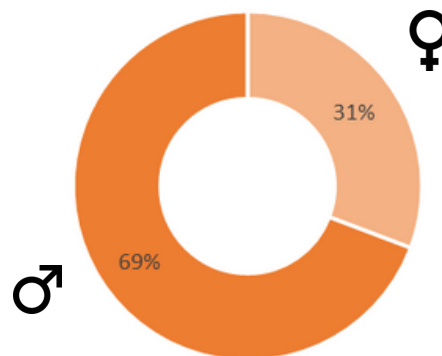
Faixa etária dos notificados por malária na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo entre 2020 e 2022

A maioria dos casos notificados são adultos de 30 a 39 anos, representando 35,1% do total de notificações.



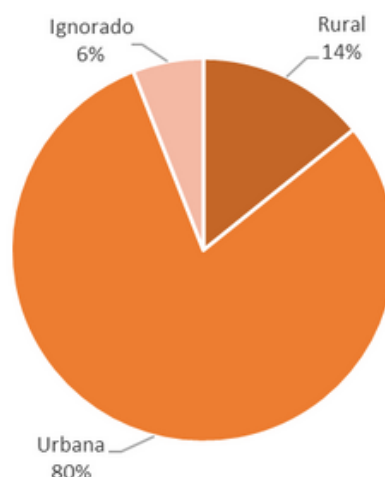
Sexo dos casos notificados de malária na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo entre 2020 a 2022

De 2020 a 2022, nas notificações de casos de malária, 171 são do sexo feminino e 385 são do sexo masculino.



Zona que ocupam os notificados por malária na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo entre 2020 e 2022

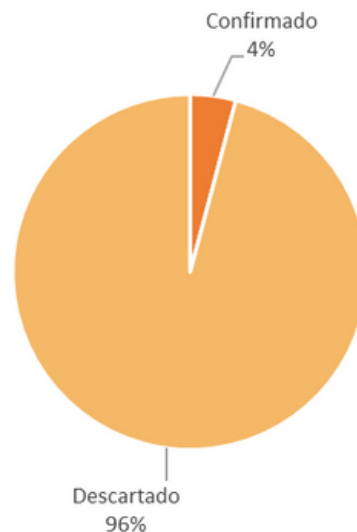
Dos notificados, 444 são da região urbana, 79 são da região rural e 33 foram ignorados.



CLASSIFICAÇÃO DOS CASOS

Classificação dos casos notificados para malária na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo entre os anos de 2020 e 2022

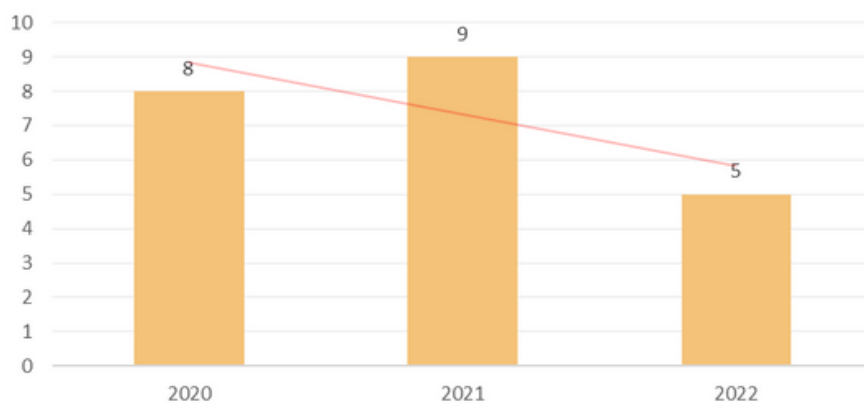
Foram **22 casos de malária confirmados** na Região de Saúde Metropolitana e 508 descartados. A maior parte das infecções são pelo Plasmodium vivax (77,3%).



Resultado dos exames dos pacientes notificados para malária na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo entre 2020 e 2022

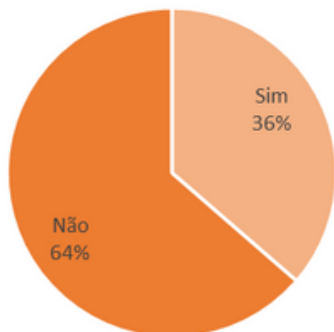


Casos confirmados de malária na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo entre 2020 e 2022

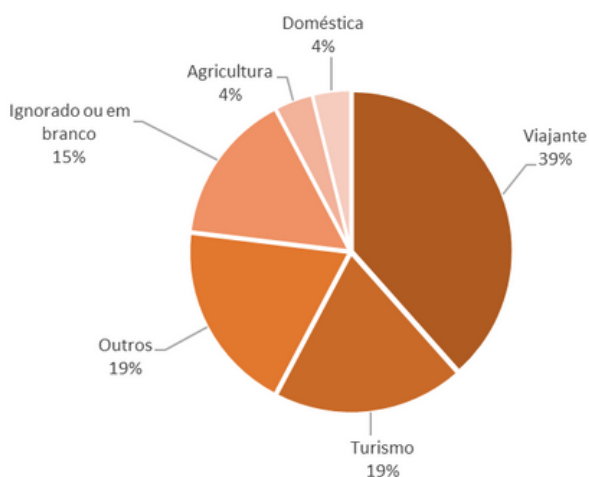


DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS

O caso é autóctone do município de residência?



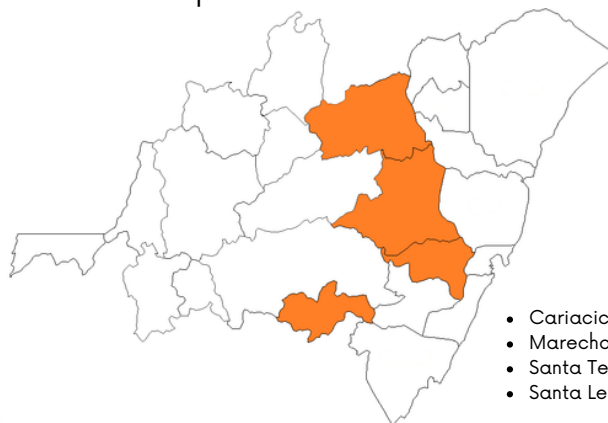
Atividades que realizavam os casos confirmados de malária da Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo de 2020 a 2022



Nota-se que os casos confirmados de malária na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo estão relacionados principalmente com atividades de viagens ou turismo para regiões onde há alta prevalência de malária, como a região amazônica e o continente africano.

Locais de provável infecção dos casos confirmados de malária da Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo entre 2020 e 2022:

Nos municípios:



Nos estados do Brasil:



Nos demais países além do Brasil:



REFERÊNCIAS

Elaborado por: Tamiris da Penha Chinelato e Yan Barbosa Rodrigues, residentes em Saúde Coletiva do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação (ICEPi); Bruno Vasconcelos Santiago e Gabriela Maria Coli Seidel do Núcleo de Vigilância em Saúde.

Fontes utilizadas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Malária. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/m/malaria>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde . Boletim Epidemiológico Malária/2020. Número especial. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 3^o edição. Brasília,DF: Ministério da Saúde, 2019.